



500000020345

# Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS

Gabinete Vereador Mercinho



PROJETO DE RESOLUÇÃO: 173/24

Concede título de cidadão honorária ao Sr. Cláudio Batista Vieira.

A Câmara Municipal de Ouro Preto decreta:

**Art. 1º** - Fica concedido Título de "CIDADANIA HONORÁRIA" ao Sr. Cláudio Batista Vieira pelos relevantes serviços prestados em prol do desenvolvimento cultural, educacional e social deste Município.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões, 1 de Abril de 2024.

MERISSON IRINEU Assinado de forma digital  
por MERISSON IRINEU  
GOMES:02487040 GOMES:02487040602  
602 Dados: 2024.04.01  
13:41:50 -03'00'

Vereador Mercinho - MDB

Câmara Municipal de Ouro Preto  
Protocolo  
Nº 43435  
Correspondência Recebida  
Em 03/04/24  
Ass. VERA Hs e 14h38





# Formulário padrão com os dados dos homenageados: Solenidades de 2024 da Câmara de Ouro Preto

<b>Nome da Solenidade:</b>	Cidadão Honorário
<b>Nome do vereador autor:</b>	Mercinho
<b>Nome completo do homenageado e apelido (se houver):</b>	Cláudio Batista Vieira
<b>Endereço:</b>	Rua Ávaro Bressan N <sup>o</sup> 420, apto 101. Bairro Bauxita, Ouro Preto/MG
<b>Telefone:</b>	(031) 992460335
<b>E-mail:</b>	claudio.vieira@ufop.edu.br
<b>Outras observações: (idoso; necessita de algum atendimento específico, etc).</b>	

## HISTÓRICO

Nasceu em 08 de março de 1963 em Rio Casca/MG, cidade fundada pelo seu tataravô Furriel Ângelo Vieira de Souza, filho do agricultor português Manoel Vieira de Souza que chegou a Capitania de Minas Gerais em meados do século 18.

Filho de Maria Rocha Vieira, costureira, comerciante por muitos anos e atualmente aos 95 anos de idade é uma notável artesã na arte do macramê. Filho do artesão e comerciante José Baptista Vieira, conhecido como “Zequinha Latoeiro”. O Sr José aprendeu a arte da latoaria com o avô italiano Egídio Mário Carmine Ieno, nascido no Reino das Duas Sicílias em 1855 e que desembarcou no porto do Rio de Janeiro em 06 de dezembro de 1876 no navio Savoié. Por mais de 50 anos, o resiliente “Sr Zequinha Latoeiro” fez de Rio Casca a cidade mineira vitrine dos tachos de cobre, das cafeteiras de latão, das lamparinas, dos castiçais, das bacias e de tantos outros artesanatos de cobre e latão mantendo viva a tradição da arte da latoaria do sul da Itália. O Sr. Zequinha foi também juiz de paz e prefeito de Rio Casca. Cláudio passou boa parte de sua infância dentro de uma tradicional oficina de latoaria e respirando “a arte de trabalhar os metais”.

Aos seis anos de idade ingressou na Escola Municipal Senador Cupertino e foi abençoado por ter tido a melhor professora do mundo, a querida e amável Maria



Terezinha Mendes Barros Cotta, coincidentemente, irmã do Ilustre Padre José Pedro Mendes Barros.

Com apoio da família despediu-se de Rio Casca aos 14 anos de idade e chegando em Ouro Preto em Janeiro de 1978 com o sonho e objetivo de ingressar no curso técnico em metalurgia da famosa Escola Técnica Federal de Ouro Preto. A ETFOP, atualmente IFMG, foi concebida na Escola de Minas de Ouro Preto e sendo fundada em 1944, tendo sua aula inaugural sido ministrada pelo estimado sementeiro Padre Mendes. De 1944 até os dias de hoje foram mais de 20 mil diplomados e diplomadas no IFMG, instituição que fará 80 anos em maio de 2024. Cláudio foi estudante na ETFOP durante três anos, tendo tido aulas pela manhã e tarde todos dias da semana. Teve a sorte e o privilégio de ter tido o ilustríssimo professor Ronaldo Tóffolo como diretor da ETFOP e de ter tido excelentes professores como José Benedito Neves, Elinor de Oliveira Carvalho, Eloenice Lopez laia, Geraldo Nunes, Geraldo Gomes, Ciomara Ferreira Campos, Antônio Martins, Elizabeth Salgado, Padre Mendes, Paulo Graça Castanheira Júnior e Francisco Barros. Diplomou-se na ETFOP em uma data histórica e inesquecível, 1980, ano em que a cidade de Ouro Preto foi declarada pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade.

Posteriormente, se despede de Ouro Preto e vai continuar seus estudos em Belo Horizonte. Teve oportunidade e o privilégio de estudar em uma das melhores universidades federais do Brasil, a renomada e acolhedora UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde diplomou-se Engenheiro Metalurgista (1986), depois Mestre em Engenharia Metalúrgica (1989) e depois Doutor em Engenharia Metalúrgica e em Engenharia de Minas (1996). Foi um período de muita aprendizagem na área da engenharia metalúrgica. Teve professores brilhantes, tais como Varadarajan Seshadri, Vicente Falconi Campos, Carlos Alberto Bottrel, Evandro Mirra, Edson Judice Durão, Beatriz Alvarenga, Márcio Augusto de Menezes, Edwin Auza, Villegas, Fátima Brant Drumond, Paulo Pinheiro da Silva Neto, dentre tantos outros e outras.

Aos 26 anos de idade, retornou de forma definitiva a cidade de Ouro Preto com uma nova e nobre missão. Em dezembro de 1989, iniciou a carreira de professor universitário, tendo sido o primeiro professor aprovado em concurso público do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto. Na época, foi muito bem recebido e acolhido, pelo então Chefe de Departamento prof. François Samuel Collet e pelos colegas professores Fernando Leopoldo von Kruger, Paulo von Kruger, William Luiz Robert Leite, Adilson da Costa Silva, Flávio Alves Ferreira Bastos, Cristovam Paes de Oliveira, José Emanuel Lopes Gomes, Eloisio Queiroz Pena, dentre outros, incluindo o estimado prof. Ronaldo Tóffolo.

Foi coordenador e presidente do Colegiado da REDEMAT – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais da UFOP, UEMG e CETEC. Nesse período foram realizados acordos de cooperação técnica e de formação de pessoal com diversas instituições do Brasil, tais como Vale, Samarco, ETFOP dentre outras. Nessa época em que foi coordenador houve uma contribuição significativa para melhoria da formação acadêmica de uma turma específica de dezenas de professores e professoras da ETFOP, a nível de especialização e mestrado em engenharia de materiais. Ademais, considerando desde meados da década de 90 até os dias atuais, é mister relatar que a REDEMAT contribuiu para diplomação de mais de três mil profissionais brasileiros e estrangeiros nas modalidades especialização, mestrado e doutorado.

Foi coordenador e orientador do projeto de mestrado em pedagogia profissional da professora Denise Hammer intitulado “Desenvolvimento de um Projeto de Extensão Universitária para a Melhoria da Qualidade de Vida das Pessoas da Terceira Idade de Ouro Preto”. Esse mestrado foi aprovado com louvor em 18 de março de 2002 e desenvolvido dentro de um programa de pós-graduação de uma universidade cubana, o Instituto Superior Pedagógico y Profesional “Hector A. Pineda Zalvidar”. A professora



Denise Hammer foi pioneira em Ouro Preto na implantação de um sólido programa de melhoria da qualidade de vida para pessoas da terceira idade, que durante anos funcionou de forma esplêndida e inédita nas instalações da UFOP no Campus Universitário, onde mais de 400 pessoas foram beneficiadas. Na época, inexistia em Ouro Preto qualquer grupo de convivência para os idosos.

Foi Chefe do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais por vários mandatos, tendo como foco a gestão participativa e a melhoria da qualidade do ensino de engenharia metalúrgica. A Escola de Minas da UFOP é referência nacional e mundial na formação com excelência de engenheiras e engenheiros metalurgistas.

No festival de inverno da UFOP, em 2005, organizou uma bela exposição artística de dezenas de esculturas urbanas de aço expostas nas ruas e praças de Ouro Preto, obras de autoria do famoso artista mineiro Omar Franco. Essa exposição foi intitulada "Minas de Aço". Esse evento objetivou mostrar para a população de Ouro Preto e para os turistas a importância do aço e da arte para nossas vidas.

Foi vice-diretor e diretor da Associação Brasileira de Metalurgia, Mineração e Materiais (Regional MG). Foi Subsecretário de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais em 2013.

Em 2022 foi curador da exposição artística em homenagem aos 180 anos de nascimento do ilustre cientista francês Claude-Henri Gorceix, diretor-fundador da Escola de Minas de Ouro Preto. O acervo dessa exposição contou com 18 esculturas de aço corten do artista mineiro Omar Franco, sendo que cada escultura homenageou uma cidade ou um personagem ligado a história da Escola de Minas. Essa exposição foi apresentada em Ouro Preto no Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas da UFOP, no Palácio dos Governadores, assim como na Sede da Fundação Gorceix. Foi também apresentada no Museu MM Gerdau das Minas e do Metal em Belo Horizonte.

Publicou diversos trabalhos técnicos em anais de congressos nacionais e internacionais, assim como em revistas científicas. Orientou e co-orientou mais de cem alunos nas modalidades de iniciação científica, monografias de conclusão de curso de graduação, monografias de conclusão de curso de especialização e dissertações de mestrado nas áreas de siderurgia, aglomeração de minérios, caracterização tecnológica, geometurgia, reciclagem etc. Recebeu prêmios da ABM – Associação Brasileira de Metalurgia, Mineração e Metais. É um dos autores de patente sobre “briquete verde” de minério de ferro, produto inovador da empresa Vale.

Durante 34 anos de carreira profissional na Escola de Minas da UFOP, adotando o espírito Gorceix “Cum Mente et Malleo”, contribuiu de forma direta e indireta para formação acadêmica de mais de mil estudantes de engenharia, de especialização, de mestrado e de doutorado. Muitos de seus antigos alunos e antigas alunas estão brilhando em diversas cidades do Brasil e em diversos países do mundo, atuando como profissionais pesquisadores, professores, engenheiros, gerentes, diretores, presidentes, analistas, artistas, políticos e administradores. Como exemplos de seus orientados, pode-se citar o ilustre ouro-pretano professor Reginato Fernandes dos Santos, atual diretor do IFMG – Campus Ouro Preto, assim como o bemconceituado engenheiro Rodrigo Alvarenga Vilela, atual presidente da Samarco.

Em 2023, recebeu um convite especial do ilustre Diretor da Escola de Minas, Professor Dr. José Alberto Naves Cocota, para atuar como Coordenador Executivo da Comissão do Sesquicentenário da Escola de Minas da UFOP, evento a ser realizado em 12 de outubro de 2026. Ressalta-se que a Escola de Minas de Ouro Preto contribuiu para formação e diplomação de mais de 11 mil engenheiras e engenheiros. Desde 2016 é Professor Titular da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto.



Aos 2 de abril de 2014

Distribuo este processo à comissão especial  
L. Kulas, Mathew, Julio  
S. Gomes, Carlos, Kudson

Do que para constar lavrei este  
[Signature]  
Presidente da Câmara de Ouro Preto